

Organização

CITCEM/FLUP

Comissão Científica

Comissão Executiva do CITCEM

Comissão organizadora

Carla Sequeira

Joana Sequeira

Secretariado

Inês Rebanda Coelho

Contactos

CITCEM/FLUP

Tlf: 226 077 177

E-mail: oic.citcem@gmail.com

citcem@letras.up.pt

As *Oficinas de Investigação* do CITCEM têm como principal objectivo o debate, alargado e transdisciplinar, de problemáticas de investigação, no sentido de cruzar questões teóricas e metodológicas e resultados de pesquisa.

As *Oficinas de Investigação* do CITCEM constituem, por isso, um espaço de divulgação e discussão regular de projectos de investigação individuais (teses de mestrado ou doutoramento, projectos de pós-doc, etc.) ou colectivos, dos investigadores e colaboradores do CITCEM, podendo associar investigadores de outros centros ou universidades nacionais e/ou estrangeiras.

Entrada Livre

oiccitcem.wixsite.com/oficinascitcem

OFICINAS DE INVESTIGAÇÃO CITCEM 20/21

SESSÃO 9

[11.12.20 • 14h30]

Proponente da sessão
Maria João Castro

«**Republicanos e socialistas do Porto
na I República**»

 YouTube

Em directo no canal YouTube do CITCEM FLUP:
<https://www.youtube.com/channel/UC2Ia8syabdH1bO6-fCgQnIA>

PROGRAMA

14h30 *Republicanos e socialistas na Câmara do Porto na I República* | Jorge Mota

14h50 *A Cultura Socialista em Vila Nova de Gaia nos Alvares da República* | Licínio Santos

15h10 *Os deputados socialistas do Porto na I República* | Maria João Castro

15h30 Debate

NOTAS BIOGRÁFICAS E RESUMOS

JORGE MOTA. Professor do Ensino Básico e Secundário no Colégio Casa Mãe (Paredes). Estudante de mestrado em História Contemporânea na FLUP, procedendo a uma investigação sobre a Câmara do Porto no período da I República. É licenciado em História e mestre em Ciências da Educação, com uma dissertação sobre políticas de juventude e trabalho em rede.

Republicanos e socialistas na Câmara do Porto na I República

A I República traz um novo dinamismo na administração municipal portuense, que em certa medida se encontra relacionado com o diálogo político entre republicanos e socialistas. A nossa investigação procurou analisar esta discussão política no seio da Câmara do Porto e compreender o contributo desse combate político para a ação administrativa. Republicanos e socialistas nasceram num período comum, vivenciando os desafios e os problemas que se ofereciam a Portugal e, particularmente, ao Porto. Assim, existiam diversos assuntos que os dividiam, mas muitos outros que os uniam na administração da edilidade portuense, tal como formas de atuação.

LICÍNIO SANTOS. Licenciado em História (2011) e mestre em História Contemporânea (2014) pela FLUP, onde atualmente é doutorando em História. Integra o Gabinete de História, Arqueologia e Património, grupo de trabalho profissional da associação cultural Amigos do Solar Condes de Resende – Confraria Queirosiana. Tem-se dedicado ao estudo dos movimentos sociais de finais de Oitocentos até meados de Novecentos, em especial nas temáticas do Desporto e do Associativismo Operário. Integra a equipa permanente de apoio à coordenação geral e do grupo de investigadores que participam no projeto Património Cultural de Gaia (PACUG), trabalho desenvolvido por aquele Gabinete sob o patrocínio da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia

A Cultura Socialista em Vila Nova de Gaia nos Alvares da República

Na nossa apresentação abordaremos as representações da cultura socialista em Vila Nova de Gaia durante os primeiros anos da República, dando enfoque a atividades como a imprensa, a instrução e o teatro. *A principal fonte da nossa apresentação é o jornal gaiense A Luz do Operário*, divulgador e promotor de muitas das iniciativas culturais socialistas em Vila Nova de Gaia, cuja 1.ª série foi publicada entre 1893-1917. O primeiro texto dramático de índole socialista no norte de Portugal, da autoria do também gaiense António Augusto da Silva, foi nele publicado em 1912.

MARIA JOÃO CASTRO. Licenciada em História e Mestre em História Contemporânea pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. É doutoranda em História na FLUP, estando a desenvolver uma investigação sobre O Partido Socialista durante a I República. É Professora Adjunta na ESMAE (Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo), onde leciona unidades curriculares

relacionadas com Ideologia, Política e Contemporaneidade, História da Cultura, História do Teatro, História das Artes e História do Cinema.

Os deputados socialistas do Porto na I República

Com a proclamação da República em 1910, os socialistas tiveram que se posicionar perante o novo regime e, apesar de considerarem que a República era “uma instituição política mais democrática”, não deixaram de reafirmar que ela era um “regime burguês” e, por isso, incapaz de satisfazer as aspirações da classe operária e de concretizar a “República Social”, papel que pertencia ao Partido Socialista. Uma das formas de afirmação política dos socialistas fez-se através da eleição de deputados para o parlamento, tarefa difícil dado o contexto político e social. Pelo Porto serão eleitos alguns dos deputados socialistas: Manuel José da Silva (1911 e 1919); Costa Júnior (1915); Ladislau Batalha (1919), que, além de procurarem defender o interesse dos trabalhadores e o ideário socialista, tiveram que responder politicamente ao contexto conturbado da I República e às fracções internas do próprio Partido Socialista face a questões fundamentais deste período como a intervenção na I Guerra ou a participação dos socialistas em governos republicanos.